

Portugal e Holanda assinaram programa de cooperação cultural

Haia — A necessidade comum de preservar as identidades culturais de pequenos países do interior da CEE terá acelerado o processo da cooperação cultural entre Portugal e a Holanda, cujo primeiro programa foi assinado em Haia.

O protocolo, assinado pelo representante do Ministério português dos Negócios Estrangeiros, Tadeu Soares, e o embaixador holandês para a Cooperação Cultural Internacional, M. Mourik, refere a cooperação bilateral ao nível concreto da educação, ciência, desporto e cultura.

M. Mourik afirmou a Anop que há na Holanda um grande interesse pelo Português, como língua, e uma grande simpatia pelo povo e pelo País.

«Creio que quando transferimos a soberania política e económica para as superinstituições da Europa, só podemos salvar a identidade

nacional se defendermos a todo o preço a nossa identidade cultural» — disse.

«Os pequenos países têm medo de ser afogados pelo impacto das outras nações e a verdade é que temos de construir barreiras que forcem o reconhecimento da identidade cultural de cada um. Por exemplo, a nossa produção literária não pode estar dependente das regras económicas da CEE», frisou o embaixador holandês.

No campo do ensino, o protocolo prevê o apoio português ao leitorado da Universidade de Utreque, a partilha da experiência portuguesa do ensino de crianças deficientes e da holandesa do funcionamento da educação de adultos com as empresas e o poder local.

Bolsas de estudo científicas, cursos de férias, trocas de professores, de currículos escolares, equivalência de diplomas, trocas de normas de

planeamento escolar são alguns dos pontos principais focados no protocolo ao nível do ensino.

No domínio da cultura, é acordada a troca de peritos artísticos de museus para a restauração e conservação de monumentos e obras de arte, bem como a cooperação ao nível de bibliotecas, a ida de peritos portugueses à Holanda para falar de material de leitura e métodos para cegos nas bibliotecas.

Carrilhões de Mafra

Dois aspectos curiosos que o protocolo contempla são o envio a Portugal de professores de violino e de outros instrumentos de cordas e as facilidades, alfandegárias pedidas por Portugal à Holanda para a entrada neste país dos carrilhões de Mafra, que ali vão para reparar.

Ainda no aspecto cultural, prevê-se uma exposição por-

tuguesa de azulejos na Holanda e uma exposição conjunta de faianças portuguesas, descobertas sob um edifício holandês e que se pensa que tenham sido levadas para a Holanda pelos judeus portugueses.

O documento congratula-se com a cooperação dos dois países nesse domínio, através da participação conjunta do projecto Europa-TV, ex-Olimpus.

No aspecto cinematográfico, os dois países comprometem-se na cooperação entre institutos de cinema para a divulgação de cinema português na Holanda, em forma de retrospectivas ou outras.

No campo da juventude, a Holanda manifestou-se igualmente interessada em conhecer a política e os programas definidos para os jovens, matéria de grande importância neste país, antes de iniciar uma cooperação mais concreta com Portugal.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Acordo cultural - Portugal - Holanda

